

RESUMOS DE TESES

Organização de Serviço de Assistência Domiciliária de Enfermagem. Isabel Cristina Kowalolm Cunha - Dissertação (mestrado em Enfermagem). Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 1991.

Este estudo teve por objetivos descrever a história da assistência domiciliária de enfermagem no Brasil e em alguns países da Europa e América, identificar as características atuais dessa assistência e propor um modelo de organização de serviço de assistência domiciliária de enfermagem - SADE. Para tanto, utilizou-se um levantamento bibliográfico sobre o assunto e a experiência pessoal da autora. O conteúdo do trabalho levou a crer que através da organização destes serviços, a enfermeira pode melhor promover a educação do paciente para a saúde e auto-cuidado, assegurando sua recuperação, com melhor qualidade de vida:

Endereço: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.
Av. Dr. Enéas Carvalho Aguiar, 419
05.403-000 - São Paulo - S.P.

O Egresso do Curso de Enfermagem da Unisinos e sua Situação Ocupacional. Elisabeth Gomes da Rocha Thomé. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 1991.

Com a finalidade de analisar a situação ocupacional do egresso do Curso de Enfermagem da UNISINOS e verificar a atuação da Universidade quanto à capacitação profissional de seus alunos e respectivo desempenho no mercado de trabalho, realizou-se um estudo descritivo, que consistiu na análise de 61 questionários obtidos de formandos, em sua maioria dos anos entre 1986 e 1989. Os dados coletados foram sobre características dos egressos, do curso e do mercado de trabalho. Buscou-se também a visão destes enfermeiros sobre o curso, sua profissão e sua situação no mercado de trabalho. Os resultados mostraram que a população de egressos é basicamente feminina (91,8%), solteira (57,4%), numa faixa etária entre 21 e 30 anos (57,4%), originária de famílias de nível cultural de primeiro grau (60,7% - pais; 52,5% - mães) e procedentes do interior 67,2%. A escolha para ingresso no curso foi por segunda opção (57,4%), mas 60,7% dos entrevistados fariam enfermagem novamente, apesar de considerarem a atividade desvalorizada, pouco reconhecida e de baixa remuneração. Quarenta por cento dos egressos trabalhavam em categorias inferiores da enfermagem anteriormente ao ingresso na Universidade. Setenta por cento dos respondentes desempenham atividades em hospitais, 8% em Saúde Pública e 17% em atividades de ensino. Dos que trabalham em hospitais, 52% são enfermeiros de unidades, 20% supervisores de enfermagem e 5% têm cargo de chefia. O trabalho é realizado predominantemente em instituições privadas - 44,3% - em estatais - 41% - e apenas 1,6%, como autônomo. Diversos motivos levam à escolha da atual ocupação e a forma de admissão é por concurso ou seleção (49%) e convite (44%). O início da atividade profissional se dá após a conclusão do curso, num regime de

trabalho de seis (49%) ou oito (23%) horas diárias. O salário recebido por 48% dos egressos, é de 3 a 5 salários mínimos vigentes na época, e por 25%, de 6 a 8. O salário ideal, por 36 horas de trabalho, na opinião dos profissionais seria de 5 a 10 salários mínimos (37,7%) ou 10 a 15 salários mínimos (26,2%). Sessenta e dois por cento dos egressos não possui atividade paralela à atual ocupação. O Curso de Enfermagem na UNISINOS é considerado, em seus conceitos extremos, bom por 43% dos respondentes e ruim por 16%. O curso prepara o egresso de uma forma positiva para o mercado de trabalho, mas a formação seria melhor, se houvesse um maior número de horas práticas, reformulação do currículo, atualização de professores, e um maior interesse pela realidade social. Em relação aos cursos de pós-graduação, são pouco procurados, devido à pequena oferta como um dos motivos principais. Existe campo de trabalho para os enfermeiros, especialmente em hospitais, embora ofereçam baixos salários. A maior gratificação do profissional egresso da UNISINOS é o reconhecimento ao seu trabalho, segundo 61% dos respondentes. Na avaliação do Curso e Mercado de trabalho, constatou-se que o graduando de Enfermagem da UNISINOS tem acesso aos conhecimentos e habilidades, segundo as questões propostas, mas nem sempre da forma ideal, para o campo de trabalho. As dificuldades, muitas vezes, surgem quanto à aplicação do que aprendeu no curso. Alguns aspectos - liderança, relacionamento de equipe - realmente aprofundam-se no próprio exercício profissional.

O Parentesco Imaginário. História e representação social da loucura nas relações do espaço asilar. Cristina Maria Loyola Miranda. Tese (Livre Docência). Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. Universidade do Rio de Janeiro. 1990.

Estudo da formação da identidade profissional da enfermeira psiquiátrica no Brasil, a partir da biografia do mito de origem da Enfermagem Moderna, cujo sistema formador não contemplou o doente mental como clientela para receber assistência de enfermagem pelas NURSES. A partir do estudo da Reforma Nightingale e do século XIX, recuperou-se a história da enfermagem psiquiátrica no Brasil, considerando-se dois marcos históricos: a criação, no Rio de Janeiro da Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras junto ao Hospício Nacional de Alienados (1890) e, também no Rio de Janeiro (1923), a Escola de Enfermagem Anna Néry. Procurou-se apreender no dia a dia do Hospício, as representações coletivas herdadas sobre o louco, a partir do estudo da história da loucura e das representações sociais sobre elas construídas e que permanecem instruindo o cotidiano das relações no espaço asilar.

Endereço: Escola de Enfermagem Alfredo Pinto
Rua Dr. Xavier Sigaud s/n - Botafogo
22.290-180. Rio de Janeiro. RJ

O Trinômio Mãe-Pai-Filho Frente ao Alto Risco - Uma Abordagem para a Enfermagem. Rosângela da Silva Santos. Tese (Livre Docência em Enfermagem). Escola de Enfermagem Alfredo Pinto . Universidade do Rio de Janeiro, 1990.

O estudo, de natureza qualitativa, analisa o trinômio Mãe-Pai-Filho, frente à gestação de alto risco e às demandas para o acompanhamento das repercussões perinatais. A metodologia adotada foi o estudo de caso, com utilização de entrevista semi-estruturada direcionada para questionamentos básicos relacionados às percepções, necessidades emergentes, ao direito à saúde e às

possibilidades de avaliação. Valendo-se das experiências profissionais acumuladas e de literatura especializada, a autora formulou uma abordagem metodológica para avaliação de alto risco, com características de originalidade e operacionalidade. Tal abordagem permite avaliar as repercussões do alto risco na criança. Os dados obtidos e a análise de conteúdos realizada conduzem à reflexão sobre a prática profissional e políticas dos programas de assistência à saúde e constitui uma contribuição para a composição de novos espaços no campo da Enfermagem Obstétrica.

Endereço: Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.
Departamento Materno-Infantil. Universidade do Rio de Janeiro.
Rua Dr. Xavier Segaud s/n - Botafogo
22.290-180 - Rio de Janeiro. R.J.

***Educação em Saúde: Possibilidades de uma Proposta.* Águida Windhausen. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Universidade de Santa Catarina, 1992.**

O presente estudo teve como objetivo a elaboração, implementação e avaliação de um marco conceitual e processo de enfermagem para assistência de enfermagem ao indivíduo em sua Educação em Saúde. A proposta foi elaborada a partir de uma visão do processo saúde/doença como resultado de produção e também do profissional de enfermagem como intelectual capaz de contribuir para a transformação da qualidade de vida das pessoas e, portanto, de sua saúde. A implementação junto a dois sujeitos moradores do Bairro Imaruí, na Cidade de Itajaí, Santa Catarina no período de 1989 a 1990, deu-se mediante a utilização do "processo de enfermagem", cujas etapas foram: captação dos dados, análise dos dados, síntese da situação saúde/doença do sujeito, planejamento, implementação e avaliação. A metodologia utilizada para a coleta de dados foi a observação participante. A análise dos dados foi de cunho qualitativo, utilizando-se as descrições dos encontros com os sujeitos da pesquisa. Da experiência vivenciada junto aos sujeitos pode-se observar que: o cotidiano é um espaço adequado para que o profissional e indivíduo busquem conhecer as raízes das questões mais importantes de suas vidas e que interferem no processo saúde/doença; a ideologia dominante permeia todas as esferas do pensar e do agir, tomando-se um obstáculo para as reflexões e decisões dos indivíduos e, por isso, deve ser objeto de estudo do profissional que se propõe a trabalhar desta forma; o vínculo com os sujeitos parece ser decisivo para o atendimento humano, contextualizado e para diagnósticos e intervenções mais acuradas; as etapas do trabalho de Educação em Saúde devem desenvolver-se num contínuo, sem serem seccionadas, dando ao profissional e sujeito uma visão mais integrada da vida; educando e educador vivenciam o processo educativo, fazendo e refazendo conceitos e posturas; os sujeitos possuem diferentes estágios de consciência que devem ser observados no encaminhamento do trabalho; o contato com os sujeitos em seus domicílios possibilita a abordagem de uma demanda que, muitas vezes, não procura os serviços de saúde.

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências de Saúde. Curso de Enfermagem,
Campus Universitário s/n - Trindade
88.040-900 - Florianópolis - SC

***Um Modelo para a Assistência de Enfermagem à Mulher Mastectomizada a Partir de Suas Representações Sociais.* Ângela Maria Leal de Moraes Vieira. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Universidade de Santa Catarina. 1991.**

O presente trabalho tem como objetivo verificar a utilidade da Teoria das Representações Sociais (Moscovici, 1981) no direcionamento da intervenção de enfermagem junto a mulheres mastectomizadas. Através de entrevistas e relatos de observação, chegou-se a um mapa cognitivo que envolveu os temas História de Vida, Corpo, Saúde/Doença e Câncer. Dentre as categorias emergentes do discurso das clientes, a Sexualidade caracterizou-se como uma dimensão importante, bem como a Família e a Religiosidade como fontes de apoio. O Câncer foi sempre descrito de forma negativa, sendo que as mulheres explicitaram a sua falta de informação sobre o desenvolvimento e a prevenção da doença. A utilização da Teoria das Representações Sociais como referencial teórico para a intervenção provou ser eficaz, na medida em que as cognições apresentadas pelas pacientes em relação ao corpo, ao significado da cirurgia, da perda e da representação do câncer, guiaram a interação enfermeira-cliente e promoveram uma relação de ajuda.

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências de Saúde. Curso de Enfermagem.
Campus Universitário s/n - Trindade
88.040-900 - Florianópolis - SC

***A Prática dos Enfermeiros em Postos de Saúde Municipais no Estado do Paraná e sua Relação com a Formação Profissional e a Organização dos Serviços.* Lília Bueno de Magalhães. Tese (Doutorado). Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1991.**

A expansão do mercado para enfermeiras, em postos de saúde municipais, levou a uma pesquisa para caracterizar a prática desses profissionais em postos de saúde de 22 municípios do Estado do Paraná, e sua relação com a formação profissional e organização dos serviços. São descritos a carga horária e conteúdo das disciplinas de enfermagem de saúde pública, das 7 escolas de enfermagem do Estado, e a existência nas secretarias ou departamentos, de programas, atribuições dos enfermeiros e auxiliares de saúde, manual de normas e procedimentos. Foram entrevistados 117 enfermeiros. A população estudada apresentava como características: ter menos de 5 anos de formada (65,8%), trabalhar no município há menos de 2 anos (58,9%) e com uma carga horária contratual em maior proporção de 40 horas semanais (47,9%), o número de enfermeiros com formação específica na área era baixo: habilitação em saúde pública 16,3% e especialização em saúde pública 28,0%. Tinham sob sua supervisão em média 2,1 postos de saúde e 8,4 auxiliares de saúde. A frequência maior entre as atividades administrativas foi a supervisão (76,0%); nas assistenciais o atendimento de enfermagem (83,7%) e nas educativas o treinamento de pessoal (50,4%). A atividade de pesquisa apresentou baixo percentual (4,2%). As reuniões em nível central foram as mais frequentes entre as extra-posto de saúde. Os fatores facilitadores do desempenho foram o relacionamento inter-equipe, o apoio institucional e a autonomia e entre os dificultadores a planta física, insuficiência de recursos humanos e capacitação insuficiente. Não participavam da programação 23,1% e as atividades com a comunidade foi referida por 56,4% dos entrevistados. Foi avaliado insuficiente o conteúdo teórico e prático da disciplina enfermagem de saúde pública e as sugestões foram para mudanças no conteúdo, carga horária, alocação e integração com outras disciplinas. Os egressos da escola de Enfermagem da Fundação Universidade de Cascavel (FECIVEL) foram os que apresentaram diferenças significativas entre as

atividades desenvolvidas em relação às outras escolas. As atividades de supervisão e treinamento de pessoal apresentaram uma forte evidência de que a proporção dos enfermeiros, que desempenham estas atividades nos serviços organizados, é maior que nos serviços não organizados. As atividades com a comunidade e a participação na programação mostraram-se como variáveis independentes da organização.

Endereço: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.
Departamento de Prática de Saúde Pública.

***Ação Educativa Participante com Gestantes - a Análise do Discurso como Instrumento de Avaliação.* Márcia Regina Nozaiva. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública). Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1991.**

Este estudo foi realizado com a clientela de mulheres primigestas do Centro de Saúde Escola de Paulínia e teve por objetivo desenvolver e avaliar uma ação educativa participante através da análise de discurso. Sob a perspectiva de uma relação pedagógica calcada no diálogo e na participação das educandas no processo, o referencial teórico-metodológico do estudo inspirou-se na concepção de educação libertadora, na metodologia participativa em pesquisa, na qual a participação dos pesquisados no processo é um pressuposto essencial, e na teoria do discurso, enquanto teoria da determinação histórica dos processos de constituição dos sentidos. Utilizando a análise de discurso como instrumento de avaliação, chegou-se aos seguintes resultados: a ação educativa desenvolvida contribuiu na constituição do discurso das participantes, que se deu pela incorporação e articulação de elementos do saber científico com fragmentos anteriormente incorporados e, aliada à história de vida das participantes, representou um fator colaborador no processo de conscientização das mesmas.

Endereço: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.
Departamento de Saúde Materno-Infantil